

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT

> Nº 139

>

> Secretaria Nacional de Comunicação

> 12/10/ 2002

>

>

>

---

>

>

> ACONTECE

> Felicio homenageia professores em São Paulo

>

> Professor brasileiro tem um dos piores salários do mundo

>

> Justiça obriga Alckmin a estender financiamento de computadores

>

> AGENDA

> Encontro com Lula

>

> MOVIMENTO

> Deputados criticam a CUT

>

> ELEIÇÃO

> Lula une os metalúrgicos

>

> Manifesto: Agora é Lula. É a vez do povo!

>

> Fraude

> Dorenelles é investigado. Fraude no INSS pode encrencar ex-ministro

>

> ARTIGO

> Editorial do NY Times elogia Lula

> Por que votar em Lula?

>

> O PPS julga que o PT tem compromisso com essa mudança necessária

> Roberto Freire, presidente do PPS

> Não somente nós senadores, mas muitos peemedebistas goianos vão ficar com Lula no segundo turno.

> Maguito Vilela (PMDB), senador e candidato derrotado ao governo de Goiás

>

> Às favas a tradição da imprensa brasileira: nesta hora agente toma partido

> CartaCapital, declarando seu apoio a Lula uma semana antes do 1º turno

> O meu apoio tem um valor significativo. Sendo ex-presidente da República, sou um homem sempre pautado pela prudência e pelo equilíbrio e acho que estou na idade de fazer o melhor pelo meu país. E o melhor, nesse instante, é o Lula vencer a eleições."

> José Sarney, ex-presidente da República

>

>

>

>

---

> ACONTECE

> Felicio homenageia professores em São Paulo

>

> João Felicio participou, ontem, de ato de comemoração antecipado do "dia dos professores", no centro de São Paulo. Felicio, professor da rede estadual de ensino, aproveitou a oportunidade para criticar a política educacional do governador do Estado, Geraldo Alckmin, o candidato de FHC e José Serra. "Os professores, em todo o País, são respeitados por pais e alunos, mas não pelos governantes", diz Felicio. A única chance do ensino público voltar a ser de qualidade e o professor valorizado é mudar radicalmente a política educacional. E, para isso, será preciso eleger o candidato do PT à Presidência, Luis Inácio Lula da Silva, e José Genoino, ao governo do Estado. "Os dois são o único canal de negociação entre a categoria e Brasília, porque sabidamente respeitam a categoria e os trabalhadores", avaliou Felicio.

>  
> Os professores do Estado de São Paulo querem o fim da aprovação automática, a implantação de políticas públicas e o fim da violência na Escola. João Felicio lembrou que a Apeoesp, o maior sindicato filiado à CUT, e todo o setor da educação - "todos filiados à CUT" - não devem votar em Lula ou em Genoino, em São Paulo, por vingança, mas "para impor uma derrota a um projeto que não tem nada a ver com a classe trabalhadora", finalizou. Estavam presentes o Presidente da APEOESP, Carlos Ramiro de Castro, toda sua diretoria e o Presidente da CNTE Roberto Leão.

>  
> Depois dos discursos, grupos de rap, street-dancing formados por alunos de escolas do interior do Estado abriram o show da sambista Beth Carvalho.

>  
> Início

>  
>  
>  
>  
>

>-----  
> ACONTECE

> Professor brasileiro tem um dos piores salários do mundo

>  
> Estudos da Unesco - Organizações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura -, divulgado no último sábado, revela que o salário médio do professor brasileiro em início de carreira é o terceiro mais baixo em um ranking de 38 países considerados desenvolvidos e em desenvolvimento.

>  
> Apenas Peru e Indonésia pagam salários menores a seus professores do ensino básico do que o Brasil. Segundo a Unesco, o salário anual do professor brasileiro do ensino básico é de US\$ 4.818. O valor no Brasil é metade do encontrado nos vizinhos Uruguai (US\$ 9.842) e Argentina (US\$ 9.857). A comparação com países desenvolvidos é ainda mais humilhante: na Suíça, por exemplo, o salário anual do professor é de US\$ 33.209. Com o salário pago pelo governo brasileiro, o professor não consegue pagar cursos, comprar livros e ter um computador, para estudar e preparar aulas. Há, portanto, uma relação direta entre a benevolência eleitoreira de Alckmin/Chalita e os baixos salários pagos ao Magistério. Ao invés de pagar um salário compatível com a nobre função de educar, o governo investe em um marketing paternalista, subsidiando computadores a apenas metade dos professores que estão hoje na rede estadual de São Paulo.

>  
> O levantamento da Unesco comprova outra denúncia da APEOESP, ignorada pelo governo: o aumento de alunos em sala de aula é um dos fatores que contribuem para a decadência das condições de trabalho e desencorajam novos professores. A experiência na sala de aula e também o levantamento da Unesco ensinam uma lição que o governo ainda não aprendeu: quando as condições de trabalho dos professores são boas, a qualidade da educação é melhor.

>  
> (Assessoria de Imprensa da APEOESP)

>  
> Início  
>  
>  
>

- >-----
- >
- > ACONTECE
- > Justiça obriga Alckmin a estender financiamento de computadores
- >
- > Os jornais de São Paulo estamparam no início da semana uma notícia que, certamente, seria utilizada contra as candidaturas de Lula e de José Genoino (ao governo do Estado). A Apeoesp, sindicato dos professores da rede estadual de ensino teria prejudicado 63 mil professores ao manter-se irredutível - inclusive utilizando-se de liminar - em não compreender que o programa de crédito à parte da categoria para compra de computadores, com descontos, não poderia ser estendido a todos. Por isso, foi obrigado a suspender o programa. No entanto, o Juiz Luis Fernando Nishi, da 10ª Vara da Fazenda Pública, ordenou a Secretaria Estadual da Educação a estender o financiamento a todos da rede, mantendo o sentido da liminar da Apeoesp. Se não cumprir a sentença, o secretário pode ser responsabilizado civil e criminalmente.
- >
- > "Não é a Apeoesp que prejudica os professores, mas é a Secretaria da Educação e o governo Alckmin", diz o presidente do Sindicato, Carlos Ramiro de Castro.
- >
- > Segunda a Apeoesp não é a primeira vez que o governo descumpre decisões judiciais. O candidato de Serra ao governo do Estado, Geraldo Alckmin, não pagou até hoje precatórios alimentares a mais de 400 mil servidores e, por isso, corre no Supremo Tribunal Federal pedido de intervenção no Estado.
- >
- > Início
- >
- >
- >
- >-----
- >
- > AGENDA
- > Encontro com Lula
- >
- > O presidente nacional da CUT participa, sábado, 12, às 9 horas, de encontro entre os eleitos (deputados federais, estaduais, governadores e senadores) com Lula, em São Paulo.
- >
- > Início
- >
- >
- >
- >-----
- >
- > MOVIMENTO
- > Deputados criticam a CUT
- >
- > Dias antes da realização do 1º turno, dois candidatos à reeleição para a Câmara Federal por São Paulo, Celso Russomano e Ricardo Izar, disseram que entrariam na Justiça com um processo contra a CUT por causa da divulgação de uma lista de deputados que votaram a favor da flexibilização da CLT, portanto, contra os direitos dos trabalhadores. Agora, circula outra nota pela internet, desta vez assinada pelo deputado federal pelo Paraná Luiz Carlos Hauly.
- > Os que reclamam afirmam que a CUT calunia e "mente a serviço dos seus candidatos". É bom que esse tema volte ao noticiário. Talvez assim, a sociedade possa tomar conhecimento do assunto e debatê-lo, já que não teve a oportunidade de fazê-lo quando foi aprovada na Câmara Federal.
- >
- > Para começar, se não se pretende flexibilizar os direitos dos trabalhadores, diminuindo-os ao longo do tempo, e até excluí-los, como o 13º, as férias e a licença maternidade, por exemplo, então, por que a existência de uma Lei que prevê a flexibilização? O problema concentra-se todo na quebra do princípio do direito. Evidente que os deputados não votaram pelo fim das férias, mas

ao aprovarem a flexibilização do artigo 618 da CLT, concedem aos patrões o direito de negociar com os sindicatos o parcelamento das férias, em troca, por exemplo, emprego.

>

> A mesma coisa acontece com a licença maternidade. Já pensou a mulher amamentar seu filho recém nascido no chão da fábrica só quando o patrão quiser?

>

> O Brasil, assim como outros países democráticos que possuem instituições com diferentes níveis de organização, seja política ou financeira, consagram em suas respectivas Constituições direitos sociais mínimos que devem ser seguidos à risca, sem alterações, exatamente para resguardar o princípio do direito. O que está em jogo é exatamente isso; a quebra do princípio, num País em que as instituições sindicais lutam muito para defenderem seus associados, tal é o nível diário de agressão. Todos aqueles que participam da vida do seu respectivo sindicato sabe o quanto é angustiante saber que o patrão sempre coloca em cheque os direitos, ainda que resguardados pela Constituição, em troca da manutenção do emprego. Uma chantagem permitida com o voto de vários deputados que hoje, esperneiam ao verem seus nomes apontados. Talvez quisessem esconder o que fizeram da Nação.

>

> Ainda voltaremos a esse assunto.

>

>

> Início

>

>

>

>-----

>

> ELEIÇÃO

> Lula une os metalúrgicos

>

> Sexta-feira passada, dia 11 de outubro, foi um dia histórico para os trabalhadores do Estado do Rio. Por iniciativa do deputado estadual Edmilson Valentim (PCdoB-RJ), um encontro no Sindmetal-RJ uniu todos os sindicatos da categoria no Estado em apoio à candidatura de Lula (foto).

>

> "Este é o momento em que deixamos de lado pequenas divergências para pensar no país", afirmou Francisco Dal Prá, presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio de Janeiro. "Por isto, imediatamente, todos os sindicatos atenderam e apoiaram nossa convocação."

>

> "Tomamos a iniciativa de organizar este encontro porque devemos estar preparados para a campanha sórdida que a direita fará a partir de agora", diz Maurício Ramos, presidente do Sindmetal-RJ. "Este é o momento de somar e precisamos, de fato, nos engajar na campanha, pedindo voto, distribuindo material, conversando com todos."

> O deputado Edmilson Valentim afirmou que a renovação das bancadas no Congresso sinaliza a mudança pretendida pelo povo brasileiro. "Devemos aproveitar esse vento de mudança e manter nossa unidade, esse espírito de união já demonstrado pelos metalúrgicos."

> Edmilson afirmou que já vivemos uma democracia política, e que a eleição de Lula descontina um novo cenário. "Precisamos, agora, de democracia econômica, e a questão do emprego e da geração de renda é um componente fundamental para os metalúrgicos." O deputado reforçou que, mais do um eleitor, o metalúrgico deve ser um militante da campanha de Lula, "conversando com o vizinho, com a família, pedindo voto na comunidade e no bairro."

> O presidente nacional da CUT, João Felício, também presente ao encontro, parabenizou os metalúrgicos pela união histórica, e lembrou que, se eleito, "Lula dará tratamento igual a todas as centrais sindicais, sem discriminação". Felício destacou que uma das grandes vantagens do governo será exatamente a democracia sindical. "Teremos um presidente que respeita e valoriza o mundo do trabalho. Só isso já inibirá os autoritários dos outros escalões a também nos respeitarem. Vamos, como nunca, praticar o sentido da palavra negociação."

> Vários presidentes de sindicatos também se manifestaram, com avaliações e sugestões para

fortalecer a união metalúrgica e a candidatura de Lula. Todos lembraram que a direita tem dinheiro, tem a máquina governamental e tem a mídia: sendo necessária, portanto, toda a mobilização. "Precisamos fazer nossa blindagem", como lembrou o deputado Edmilson.

> A reunião do dia 11 também aprovou um manifesto de apoio dos metalúrgicos a Lula.

> (Assessoria de Imprensa do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro)

>

> Início

>

>

>-----

>

> ELEIÇÕES - MANIFESTO

> Agora é Lula. É a vez do povo!

>

> Nesse momento histórico e decisivo para a definição do futuro do Brasil, nós, Trabalhadores Metalúrgicos do Estado do Rio de Janeiro, representados pelos Sindicatos e Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos, filiados à FORÇA SINDICAL E À CUT, EM REUNIÃO REALIZADA NO DIA 11 DE OUTUBRO, unidos, por uma pátria livre e soberana, decidimos apoiar a candidatura do metalúrgico LULA para Presidente da República. A Eleição de Lula significa a esperança de uma mudança; Lula tem um programa e um compromisso com o povo e com o Brasil.

>

> No primeiro turno das Eleições, o povo brasileiro deu o seu passo histórico mais importante, consagrando a vitória de Lula. Mas isso não assegurou sua vitória final. Faltou pouco, mas uma coisa ficou clara: o povo brasileiro quer mudar.

>

> O Brasil é um dos maiores e mais ricos países do mundo, mas vivemos uma situação perversa: amargamos 12 milhões de desempregados, mais de 50 milhões de pessoas vivem abaixo da linha da pobreza, o aposentado não vive com dignidade, nossa previdência social está falida, temos uma das piores distribuição de renda do mundo, além de uma crescente onda de violência.

>

> Diante desse quadro, nós, trabalhadores metalúrgicos do Estado do Rio de Janeiro, não podemos nos omitir: queremos mudança, queremos LULA PRESIDENTE, como única alternativa a um BRASIL NOVO, MAIS JUSTO, MAIS IGUAL E SOBERANO, PARA RESGATAR A DIGNIDADE DE NOSSO Povo E NOSSO PAÍS.

> LULA tem compromisso com o desenvolvimento econômico do Estado do Rio de Janeiro e com a geração de empregos.

>

> LULA tem um projeto capaz de concretizar as grandes transformações sociais em nosso país, um projeto que contém a proposta efetiva, real e viável, porque envolve as forças da sociedade comprometidas com o desenvolvimento, com a transparência, com a justiça social.

>

> AGORA É HORA DE UNIÃO - O FUTURO ESTÁ EM NOSSAS MÃOS -

> VAMOS ELEGER UM PRESIDENTE DO Povo PARA O Povo -

> VOTE 13 - VOLTE LULA

>

> Assinam este manifesto a Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio de Janeiro, com os seguintes Sindicatos:

> Angra dos Reis, Barra do Piraí, Niterói, Nova Friburgo, Petrópolis, Rio de Janeiro, Sindicato dos Siderúrgicos de Barra Mansa e Região, Duque de Caxias, Campos, São Gonçalo, Três Rios, Teresópolis e Volta Redonda.

>

> Início

>

>

>-----

- >
- > **FRAUDE**
- > Dorenelles é investigado. Fraude no INSS pode encrencar ex-ministro
- >
- > O ex-ministro do Trabalho, Francisco Dornelles está encrencado. A revista Istoé Dinheiro traz reportagem revelando um enorme rombo no INSS arquitetado por assessores do Ministro. A denúncia foi apresentada pelo Ministério Público do Rio de Janeiro. Um dos envolvidos no rombo é o chefe de gabinete de Dornelles, no Rio de Janeiro, João Carlos Boechat, que já está preso. Ele é acusado por diversos delitos, inclusive o de formação de quadrilha. Diz a reportagem que Dornelles não é citado formalmente, mas os indícios e depoimentos foram remetidos à Procuradoria-Geral da República e ao Supremo Tribunal Federal.
- > Consta que o ex-superintendente do INSS no Rio, Jackson Vasconcelos, teria sido pressionado pelo ministro e assessores a nomear pessoas de seu grupo político. Outra denúncia é que Boechat teria recebido R\$ 140 mil por semana. As fraudes ultrapassam 3 milhões de reais somente no INSS de Bangu, RJ. O ex-ministro Dornelles nega todas as denúncias. Para ler a notícia na íntegra clique aqui
- > Início
- >
- >
- >
- >-----
- >
- > **ARTIGO**
- > Votação de Lula no Brasil foi uma mensagem de descontentamento
- >
- > Editorial
- > The New York Times
- >
- > No domingo passado, Luiz Inácio Lula da Silva não conquistou a vitória no primeiro turno que ele esperava na eleição presidencial brasileira. Mas ele chegou perto. Os seus 46% de votos, o dobro do seu adversário mais próximo, fazem deste líder popular carismático de esquerda o homem que deve vencer o segundo turno de 27 de outubro.
- >
- > O sucesso de Lula não deve agradar o governo Bush, os investidores estrangeiros ou a comunidade de negócios. Embora tenha moderado o radicalismo do passado, a campanha de Lula deixou clara a sua oposição a várias das reformas econômicas, apoiadas pelo governo norte-americano, que o Brasil realizou nos últimos anos, assim como a desaprovação das políticas de Washington com relação a Cuba e a Colômbia.
- >
- > O que quer que aconteça no segundo turno, Washington necessita prestar atenção à mensagem enviada pelos eleitores brasileiros no domingo. Caso se deseje que as reformas de livre mercado tenham sucesso na América Latina, devem ser realizados mais esforços no sentido de se estender os benefícios sociais para além de uma elite reduzida, de forma que elas cheguem aos dezenas de milhões de cidadão atraídos por Lula. Foi uma maioria excluída similar que colocou Hugo Chavez no poder na Venezuela, e que também deve ser uma grande força nas eleições presidenciais argentinas do ano que vem.
- >
- > Ninguém com o perfil de Lula chegou tão próximo à presidência brasileira anteriormente. Durante 113 anos de república, o Brasil foi geralmente governado por militares e membros da elite culta, geralmente oriunda dos Estados mais prósperos do sul. Lula vem do nordeste, uma região onde a pobreza é crônica. Após ter terminado a quinta série, ele trabalhou em tempo integral para sustentar a mãe e os irmãos. Mais tarde, despontou como líder de um movimento grevista militante na região de São Paulo, quando o Brasil vivia sob uma ditadura militar. Ao contrário de Chavez, Lula é um democrata ferrenho e passou décadas construindo um partido político nacional.
- >
- > O seu oponente no segundo turno será José Serra, o candidato apoiado pelo atual

presidente, Fernando Henrique Cardoso. Cardoso conquistou um histórico de credibilidade, pressionando para que fossem realizadas reformas econômicas necessárias e fortalecendo a democracia brasileira. Mas a campanha de primeiro turno de Serra foi prejudicada pela performance econômica medíocre do Brasil e pelo estilo rígido de campanha do candidato governista.

>  
> O Brasil é uma terra de assombrosas desigualdades que o próximo presidente precisará se empenhar mais em combater. Porém, um abandono muito acentuado das ortodoxias econômicas traria o risco de assustar investidores e credores internacionais, fazendo com que os cidadãos mais pobres do Brasil mergulhassem ainda mais profundamente na miséria.

>  
> Tradução: Danilo Fonseca - UOL Mídia Global

>

> Início

>

>

>

>----->

>

>

>

>

> Escreva para o Informacut clicando aqui

> Clique aqui para receber ou indicar alguém para receber o Informacut

> Caso você não queira mais receber este boletim, clique aqui

>

>

>

>

> Conheça a Agência CUT de Notícias Visite a página da Central Única dos Trabalhadores

>

>

>

>

>

> SECRETÁRIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

>

> Sandra Cabral

>

>----->

>

> Expediente

>

> Editor

>

> Sergio dos Santos

>

> Webdesigner

>

> Láldert Castello Branco

>

> Equipe da Secretaria de Comunicação

>

> Cid Marcondes - Marco Godoy - Láldert Castello Branco - Rita de Biagio - Rafael  
Batista Pereira - Sergio dos Santos

>

>

> Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º  
Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado  
SPAM quando inclua uma forma de ser removida